

## ESTUDO DA ACUPUNTURA NO ALÍVIO DOS EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA

Cristiane Barros Rossa<sup>1</sup>  
Marga Simone Kono<sup>1</sup>  
Gisele Gomes Reichel<sup>2</sup>

### RESUMO:

A acupuntura vem sendo estudada em vários aspectos do tratamento do câncer, devido à crescente demanda de pacientes que buscam as terapias complementares. Este artigo teve como objetivo uma pesquisa teórico-reflexiva que discorre sobre alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia através da acupuntura, a qual vem despertando grande interesse de diversas classes da área da saúde. Onde busca-se explorar este assunto focado no atendimento de enfermagem, trazendo dados atuais para demonstrar a importância da acupuntura. A partir de 1970, tiveram início diversos estudos científicos no sentido de comprovar a eficácia da acupuntura. A Organização Mundial de Saúde (OMS) editou uma lista com 41 doenças que apresentaram excelentes resultados com o tratamento de acupuntura onde aparecem os efeitos colaterais da quimioterapia como sintomas tratáveis por acupuntura. Visando todos os benefícios que os pacientes em tratamento quimioterápico podem obter através da acupuntura como forma de tratamento complementar, é necessária a divulgação da prática da acupuntura especialmente praticada por enfermeiros habilitados para amenizar os efeitos colaterais dos quimioterápicos e promover a qualidade de vida durante o tratamento convencional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acupuntura, câncer de mama, quimioterapia.

### ABSTRACT:

Acupuncture has been studied in various aspects of cancer treatment, due to the increasing demand of patients who seek complementary therapies. This study aimed to a theoretical-reflexive relief that talks about the side effects of chemotherapy with acupuncture, which is attracting great interest from diverse health care. Where we seek to explore this subject addressed in nursing care, bringing current data to demonstrate the importance of acupuncture. Since 1970, started several scientific studies to prove the efficacy of acupuncture. The World Health Organization (WHO) issued a list of 41 diseases that had excellent results with the acupuncture treatment where there are the side effects of chemotherapy symptoms as treatable by acupuncture. Aiming to all the benefits that patients undergoing chemotherapy can get through acupuncture as a complementary treatment, it is required to practice acupuncture practiced by specially qualified nurses to alleviate the side effects of chemotherapy and promote quality of life during treatment conventional.

**KEY WORDS:** Acupuncture, breast cancer, chemotherapy.

<sup>1</sup>Discentes do 7º período do curso de graduação da Universidade Campos de Andrade – UNIANDRADE.

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Campos de Andrade – UNIANDRADE. Orientadora. Nutricionista. Mestre em Saúde e Meio Ambiente. Especialista em Acupuntura.

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença em que o mecanismo de divisão celular sofre alterações, levando a uma proliferação celular exacerbada, acima das necessidades do tecido. Uma das formas de tratamento utilizada para inibir o crescimento das células malignas é a quimioterapia, composta por agentes citotóxicos que produzem efeitos colaterais e adversos, dentre eles os mais significativos são náuseas e vômitos<sup>1</sup>.

Existem estudos que apontam para a hipótese da origem do câncer ser de fundo emocional e com isto a acupuntura ganha foco maior por trabalhar principalmente com o estado mental e o emocional.

A acupuntura, sendo de origem chinesa e com uma história milenar, trata o mental e o físico sem dissociar o ser humano em partes, promovendo o equilíbrio do mesmo, sem excesso, sem medicações que podem ocasionar efeito colateral, fazendo com que cada pessoa possa buscar sua saúde.

Consiste numa técnica milenar, usada para tratar e prevenir doenças, e sua atuação se dá através da estimulação de terminações nervosas, sendo assim, uma técnica tão antiga e com uma atuação do próprio organismo fazendo uma certa defesa do mesmo<sup>2</sup>.

No ocidente os tratamentos convencionais tradicionais para o câncer, prescritos por um oncologista, geralmente consistem em tratamento medicamentoso, quimioterápico, radiação e cirurgia. As terapias complementares vêm ganhando cada dia mais força como coadjuvantes nos tratamentos da medicina convencional. A acupuntura não cura o câncer, mas pode ajudar como terapia auxiliar no tratamento de sintomas da doença e dos efeitos colaterais da quimioterapia. Se o paciente associar acupuntura ao tratamento convencional, será muito beneficiado, pois auxilia na diminuição da dor, inibindo sintomas como náuseas e vômitos e outros sintomas colaterais<sup>3</sup>.

Em alguns casos pode ser tão ou mais eficaz do que muitos fármacos, cabe tanto aos profissionais bem como a população em geral um esclarecimento maior a respeito dos benefícios que a Acupuntura pode proporcionar aos pacientes que dela

fazem uso, criando assim, uma alternativa a mais para solucionar problemas de saúde que afetam as pessoas<sup>4</sup>.

A acupuntura tem despertado interesse nos mais diversos pesquisadores ocidentais em virtude da sua ênfase numa visão holística e integradora do ser humano<sup>2</sup>.

A abordagem dos resultados e expectativas quanto à acupuntura é tema ainda pouco refletido na literatura mundial. Toda a medicina é produto de uma cultura e está firmemente enraizada no modo de sentir e pensar de um povo e, à medida que esse povo evolui e vive, sua medicina tenta acompanhá-lo. Hoje, por exemplo, o homem vive segundo outras coordenadas culturais, necessitando de uma clara compreensão sobre o método que vai utilizar para a sua cura. Assim, vai estar atento às suas possibilidades e poderá modificar internamente as forças vitais, tendo como recompensa a saúde<sup>2</sup>.

A enfermagem tem como base de sua filosofia a prevenção de estados patológicos e a promoção da qualidade de vida, portanto, o enfermeiro pode melhorar o seu trabalho, associando a prática da acupuntura de modo preventivo, paliativo e terapêutico ou mesmo coadjuvante em tratamentos quimioterápicos.

Pretende-se com esta pesquisa estudar cientificamente a atuação da acupuntura e sua efetividade contra os efeitos colaterais da quimioterapia. É fundamental estudar a aplicabilidade nesta área para que a acupuntura seja reconhecida e também utilizada, como um complemento para redução dos efeitos adversos da quimioterapia antineoplásica.

Demonstrar a importância do enfermeiro acupunturista, na melhora da qualidade no atendimento prestado através de uma prevenção de baixo custo de fácil manipulação técnica, com habilidade e atenção.

O objetivo do trabalho foi demonstrar alternativas de tratamento através da acupuntura para a redução dos sintomas colaterais causados pela quimioterapia antineoplásica.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa está baseada no estudo da literatura sobre acupuntura, considerados os mais relevantes. Realizado através de pesquisa bibliográfica a livros, artigos, manuais, leis, decretos, resoluções e artigos eletrônicos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre os diversos tipos de cânceres, o câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Ele é relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente<sup>5</sup>. O câncer de mama é o terceiro tumor mais freqüente na população e a segunda causa de morte entre as mulheres, sendo ultrapassado apenas pelo câncer de pulmão<sup>6</sup>.

Inicialmente, devem-se considerar os aspectos relacionados ao Câncer de mama e a mastectomia. A mama é uma glândula exócrina localizada anteriormente ao tórax constituído por: pele, aréola, mamilo, tecido celular adiposo e tecido glandular. Todo o sistema dos alvéolos até os orifícios de saída denominamos de ductos galactóforos, é envolvido por tecido muscular liso, que se contrai, mediante a ação hormonal para a ejeção do leite. O acometimento oncológico do tecido mamário é denominado câncer de mama, expressão que se refere ao câncer feminino<sup>7,8,9</sup>.

A maioria dos casos de câncer de mama é suspeitada primeiramente pelas próprias pacientes, que ao fazerem o auto-exame, sentem os nódulos palpáveis.

Nas fases precoces o câncer de mama não apresenta sinais ou sintomas específicos, e a maioria das neoplasias é diagnosticada predominantemente por meio da mamografia, pois as lesões nessa fase não são palpáveis. Geralmente o tumor é unilateral, duro, único, pouco móvel, indolor e com limites pouco definidos e superfície irregular.<sup>10</sup>

Os diversos tipos de cânceres são: carcinoma, onde o câncer lobular começa nos bulbos (pequenos sacos) que produzem o leite e o câncer dos ductos, forma-se nos ductos que levam leite dos lóbulos para o mamilo (papila). Quando o câncer se manifesta nos tecidos conjuntivos denomina-se como sarcoma<sup>11</sup>.

A quimioterapia é o método que utiliza compostos químicos, chamados quimioterápicos, no tratamento de doenças causadas por agentes biológicos.

Quando aplicada ao câncer, a quimioterapia é chamada de quimioterapia antineoplásica ou quimioterapia antitumoral<sup>12</sup>.

A quimioterapia destrói as células cancerosas, impedindo que elas cresçam e se multipliquem. No entanto, nesse processo, a quimioterapia pode afetar também outras células no organismo. Por exemplo, quando certas células que crescem no revestimento do estômago são lesadas durante a quimioterapia, estas enviam sinais ao cérebro, que dá início ao processo dos vômitos. Esse é um meio pelo qual a quimioterapia causa náuseas e vômitos. Entretanto, alguns medicamentos quimioterápicos podem enviar sinais diretamente ao cérebro, sem qualquer envolvimento das células do estômago<sup>13</sup>.

Os "antieméticos" são medicamentos usados para prevenir ou controlar as náuseas e os vômitos. Alguns impedem que as células do estômago enviem sinais ao cérebro, enquanto outros impedem as "células receptoras" (chamadas de receptores), fazendo com que o cérebro deixe de receber os "sinais de vômito." Atualmente, os medicamentos antieméticos mais modernos permitem evitar a ocorrência de episódios de náuseas e vômitos após a quimioterapia em um número cada vez maior de pacientes<sup>13</sup>.

A acupuntura é o conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina chinesa tradicional que visa à terapia e à cura das doenças através da aplicação de agulhas e de moxas, além de outras técnicas<sup>14</sup>.

A Medicina Tradicional Chinesa é uma medicina energética, ou seja, toma como base a existência de uma estrutura energética para além do corpo físico, e afirma que no nosso corpo a energia circula por canais que têm pontos específicos que, ao serem puncturados, reorganizam a circulação energética de todo o corpo. A doença, por sua vez, é sempre uma desorganização da energia funcional que controla e dinamiza os órgãos<sup>15</sup>.

A concepção filosófica chinesa a respeito do universo está apoiada em três pilares básicos: a teoria do Yang/ Yin, dos cinco movimentos e dos Zang Fu (órgãos e vísceras).

O conceito de yin-yang (Yin= pólo negativo e Yang= pólo positivo) é provavelmente o mais importante e distintivo da teoria da medicina chinesa, o conceito yin-yang juntamente com o Qi (energia fluídica) tem permeado a filosofia

chinesa há séculos. Yin-yang representa qualidades opostas, mas também complementares proporcionando equilíbrio ao organismo<sup>16</sup>.

Muitos elementos da medicina tradicional são benéficos, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) encorajou e apoiou países para torná-la um tratamento seguro e efetivo e colocar em uso nos serviços públicos e privados de saúde. Isto teve particular atenção no apoio às pesquisas utilizando a acupuntura e sua aplicação e em 1991, na 14<sup>o</sup> Assembléia Mundial da Saúde, introduziu medidas para regulamentar e controlar a acupuntura conforme (Resolução WHA 44.34)<sup>17</sup>.

Com a expansão sem precedentes do interesse pela acupuntura em todo o mundo, houve a necessidade de uma nomenclatura padrão internacional. Profissionais e investigadores em todo o mundo tem de falar uma linguagem comum para determinar os benefícios clínicos da acupuntura e elucidar os mecanismos fisiológicos subjacentes<sup>18</sup>.

A acupuntura faz parte de um grupo de terapias alternativas e sua prática é oriunda de cultura oriental onde é exercida ou executada por práticos treinados assistematicamente e repassados de geração em geração não estando vinculados a qualquer categoria profissional<sup>19</sup>.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares (PNPIC) no SUS estabelece as diretrizes para implementação dessas terapias na rede pública de saúde. Aprovada em dezembro de 2005 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), após consulta às comunidades médica e científica, a PNPIC define as responsabilidades dos gestores federais, estaduais e municipais na implementação de novas terapias e serviços no SUS<sup>20</sup>.

Conforme resolução nº 197/97 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem<sup>19</sup>.

A partir das recomendações da Organização Mundial de saúde (OMS) sugerindo seu oferecimento entre as formas de medicina complementar, houve um movimento de abertura legal para a prática desta especialidade por diversos profissionais da saúde com formação em nível superior: Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Medicina, Fonoaudiologia, e Enfermagem<sup>21</sup>.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) editou uma lista com diversas doenças que apresentam excelentes resultados com o tratamento com acupuntura,

como terapia principal ou complementar: entre elas estão os sintomas colaterais da quimioterapia tais como dor, náusea e vômito<sup>22</sup>.

Recentemente, o National Institute of Health (Instituto Nacional de Saúde), dos Estados Unidos, recomendou o uso da acupuntura como terapia útil para aliviar diversos males do câncer<sup>23</sup>.

Estudos experimentais revelam sobre o efeito da acupuntura sobre as células brancas do sangue (leucócitos) levando a resultados significativos no tratamento da leucopenia causada pela quimioterapia<sup>24</sup>.

A acupuntura baseada na medicina chinesa é usada até hoje como uma ação benéfica em certos aspectos do tratamento do câncer. Experiências revelam resultados significativos tanto no alívio dos sintomas do câncer, quanto na redução dos efeitos colaterais dos tratamentos (radioterapia e quimioterapia)<sup>25</sup>.

Náuseas e vômitos pós-operatórios são duas das complicações mais comuns após a anestesia e cirurgia. As drogas são apenas parcialmente eficazes na prevenção dos efeitos colaterais e podem causar efeitos adversos. Os métodos alternativos, como estimular um ponto de acupuntura no pulso (estímulo do acuponto P6), têm sido estudado em muitas pesquisas. O uso da estimulação acuponto P6 pode reduzir o risco de náuseas e vômitos após a cirurgia, com efeitos colaterais mínimos<sup>26</sup>.

Referências sobre a patofisiologia e tratamentos de tumores pela medicina tradicional chinesa (MTC) podem ser encontrados em alguns textos datados com mais de 2000 anos. A MTC aborda o câncer não somente tratando o tumor, mas o paciente como um todo, estimulando seu sistema imune, atuando em interações entre o paciente e o tumor, e atenuando os sintomas relativos ao câncer e os efeitos colaterais comumente observados em tratamentos convencionais<sup>27</sup>.

Durante milênios, acreditou-se que o mecanismo de ação de acupuntura fosse puramente energético, ou seja, aceitava-se apenas a concepção dos canais de energia. No entanto com a difusão da medicina tradicional chinesa no ocidente, muitos pesquisadores começaram a questionar sobre a participação de estruturas orgânicas no mecanismo de ação da acupuntura, e o desenvolvimento de pesquisas científicas esta área, principalmente nas últimas décadas, evidenciou estreita relação entre os efeitos da acupuntura e o sistema nervoso central e periférico, bem como vários tipos de neuro-hormônios, conforme este conhecimento hoje três

mecanismos de ação são aceitos para explicar a ação da acupuntura: mecanismo energético, mecanismo humoral e mecanismo neural<sup>28</sup>.

Uma das coisas mais importantes que o indivíduo com câncer pode fazer para ajudar no próprio tratamento é recuperar o controle nos aspectos da vida com os quais pode lidar. Assumir o controle dá ao indivíduo uma vantagem psicológica que amplia suas chances de recuperação<sup>29</sup>.

O conceito da desarmonia na medicina chinesa se desenvolveu por séculos em um sistema sofisticado de diagnóstico. Ao seguir vários procedimentos de diagnósticos estabelecidos, um especialista em Medicina Tradicional Chinesa pode construir um quadro detalhado do estado de todos os órgãos internos sem a ajuda dos exames laboratoriais ou outros tipos de tecnologia moderna<sup>30</sup>.

## **Discussão**

A maior parte das publicações discorre sobre o uso da MTC especificamente acupuntura na redução dos efeitos colaterais decorrentes da quimioterapia e da radioterapia, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes<sup>31</sup>.

A proposta da acupuntura, no que diz respeito ao tratamento do paciente com câncer, é de servir como um complemento ao tratamento convencional. Idealmente, o paciente em tratamento por acupuntura deve informar seu médico e saber se, a princípio, não haveria contra-indicações para esta prática naquele determinado momento do seu tratamento. Espera-se que, num futuro próximo, possamos aliar o que existe de melhor na medicina convencional às modalidades complementares que se mostrem eficazes no tratamento do câncer<sup>32</sup>.

A medicina tradicional chinesa é utilizada não só para prevenir, mas para diagnosticar, tratar com o intuito de melhorar a doença, e também manter a saúde e melhorar a qualidade de vida. Por exemplo, a medicina tradicional chinesa não pode curar doentes com determinadas doenças, como câncer e AIDS, mas podem auxiliar na melhoria da qualidade de vida<sup>33</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A acupuntura é uma prática multiprofissional que deve ser amplamente estudada e desenvolvida por profissionais capacitados e habilitados para o benefício geral dos pacientes.

É importante a implementação da acupuntura pelos enfermeiros como especialização/capacitação destes, já que a acupuntura oferece cuidados complementares, o enfermeiro como profissão já atua e possui conhecimento científico no cuidado integral com pacientes.

A acupuntura como forma de cuidado complementar em oncologia geral e especificamente no tratamento do câncer de mama, é de fundamental importância, para amenizar os sintomas colaterais dos quimioterápicos e desta forma melhorando a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento convencional.

Visando todos os benefícios que a medicina tradicional chinesa-acupuntura pode oferecer, amplia-se a atuação na enfermagem usando este conhecimento, como profissão ou como especialidade de sua categoria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- Fernandez, M. H. Graziani, S. R. Acupuntura na prevenção da náusea e do vômito decorrentes do tratamento da quimioterapia. Revista PIBIC, v. 3, 2006.  
Disponível em: <http://www.fieo.br/edificio/index.php/pibic/article/viewFile/107/163>. Acesso em: 17/03/2009.
- 2- Barreto, E.T.S.M. Acupuntura técnica milenar oriental, na visão médica ocidental. Monografia – CBES. Curitiba – PR. 2006.
- 3- Pamplona, Thais. Acupuntura no alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia. Disponível em: [www.sobreacupuntura.blogspot.com](http://www.sobreacupuntura.blogspot.com). Acesso em: 24/03/2009.
- 4- Hopwood, V.; Loversey, M.; Mokone, S. Acupuntura e técnicas relacionadas à fisioterapia. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
- 5- Câncer de mama, [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=336](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=336). Acesso em 24/08/2009.
- 6- Guimarães, J.R.Q. Manual de Oncologia. 2ª Ed. São Paulo, Ed.BBS, 2006
- 7- Bergmann, A. et al. Diagnóstico de linfedema: análise dos métodos empregados na avaliação do membro superior após linfadenectomia axilar para tratamento do câncer de mama. Revista Brasileira de Cancerologia 2004.
- 8- Kobayashi, S.E. Lourenço M.G. O linfedema no pós-operatório de mastectomia. Revisto Lato & Sensu, Belém, vol.5, nº2, novembro 2004.
- 9- Bevilacqua, F. et al. Fisiopatologia clínica. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- 10- Giglio, A. Iyeyasu, H. Oncologia para a graduação. Ribeirão Preto: Tecmedd; 2005
- 11- Câncer de mama, disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/câncerdemama>. Acesso em: 24/08/2009.
- 12- quimioterapia-Inca, disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=101](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=101). Acesso em: 24/08/2009.
- 13- Náuseas e vômitos após quimioterapia, disponível em: <http://www.msd-brazil.com/msdbrazil/.../emese.html>. Acesso em 24/08/2009.

14- Tom Sitan Wen. **Acupuntura clássica chinesa**. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006, pg 09.

15- O que é a medicina tradicional chinesa. Disponível em: g<<http://www.medicinachinesa.net/>>. Acesso em 08/09/2009.

16- Maciocia, G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa. 1ª Ed. São Paulo, Ed. Roca, 1996.

17- Satopar. Orientações da OMS. Disponível em: <http://www.satopar.com.br>. Acesso em: 09/09/2009.

18- What is Acupressure? Disponível em: <<http://www.snorender.com/wstpage8.html>>. Acesso em: 10/09/2009

19- Resolução COFEN 197/97. Disponível em: <<http://WWW.abraten.com.br/arquivos/legislacaocofen.pdf>>. Acesso em: 17/09/2009.

20- Saúde Brasil. Publicações do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude>. Acesso em: 17/09/2009.

21- Wikipédia Acupuntura Brasil. Disponível em: <[http://wikipedia.org/acupuntura\\_nobrasil](http://wikipedia.org/acupuntura_nobrasil)>. Acesso em: 17/09/2009.

22- Saúde em Curitiba. Disponível em: <<http://sobreacupuntura.blogspot.com/2007/11/101archive.html>>. Acesso em: 17/09/2009.

23- [Acupuntura no alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia](http://sobreacupuntura.blogspot.com/2008/01/acupuntura-no-alvio-dos-efeitos.html). Disponível em: <http://sobreacupuntura.blogspot.com/2008/01/acupuntura-no-alvio-dos-efeitos.html>. Acesso em: 17/09/2009.

24- Oxford Journals. Evidence-based Complementary and Alternative Medicine. Disponível em: <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=1062163>>. Acesso em: 17/09/2009.

25- Murray, M.; Birdsall, T.; Pizzorno, J. E.; & Reilly, P. (2005). **Como prevenir e tratar o câncer com a medicina natural**: um arsenal natural no combate, prevenção e tratamento da doença e assistência dos efeitos colaterais. Rio de Janeiro: Best Seller. P.184.

26- The Cochrane Library. Stimulation of the wrist acupuncture point P6 for preventing postoperative nausea and vomiting. Disponível em: <http://mrw.interscience.wiley.com/cochrane/clsysrev/articles/C003281/frame.html>. Acesso em: 17/09/2009.

27- Acupuntura e medicina tradicional chinesa no tratamento do câncer. Disponível em: <http://www.bioethicus.com.br/monografias/1202349885.pdf>>. Acesso em: 17/09/2009.

28- Yamamura, Y.; Acupuntura Tradicional A arte de inserir. 2 ed. São Paulo. Roca, 1996 pg. 658.

29- O uso de terapias holísticas por pacientes oncológicos como forma de exercício da autonomia. Disponível em: <C:\Documents and Settings\Usuario\Meus documentos\Facul\ARTIGO.doc>  
<847.pdf>>. Acesso em: 17/09/2009.

30- Howstuffworks. Como tudo funciona. Disponível em: <http://saude.hsw.uol.com.br/medical-chinesa-desarmonia.htm>>. Acesso em: 17/09/2009.

31- Tagliaferri, M.; Tripathy, D. Complementary and alternative medicine in early. Stage breast cancer. Seminars in Oncology. V.28, p.121.131.134,2001.

32- Quando as emoções adoecem. Disponível em: <http://sobreacupuntura.blogspot.com/2008/01/para-os-chineses-no-existe-uma-doenca.html>>. Acesso em: 17/09/2009.

33- General Guidelines for Methodologies on Research and Evolution of Traditional Medicine. Disponível em: <C:\Documents and Settings\Usuario\Meus documentos\Facul\ARTIGO.doc>>. Acesso em: 17/09/2009.





